

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981 Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia
3 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-085-5

DOI 10.22533/at.ed.855211305

1. Fonoaudiologia. I. Pimentel, Bianca Nunes
(Organizadora). II. Título.

CDD 616.855

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A idealização da profissão de Fonoaudiólogo teve início por volta dos anos 30 do século XX. No Brasil, o ensino da área começou na década de 60, com a criação dos cursos voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia. Após movimentos pelo reconhecimento da profissão, nos anos 70, foram criados os cursos em nível de bacharelado.

Em 09 de dezembro de 1981, a Lei 6.965 regulamentou a profissão, definindo o Fonoaudiólogo como o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição. Desde então, os profissionais tem se dedicado, além da prática clínica, à investigação de procedimentos e técnicas, juntamente com outras áreas do conhecimento, para melhor compreensão dos fenômenos concernentes ao processo saúde-doença, bem como para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde. Em decorrência dessa produção científica, a Fonoaudiologia ampliou seus horizontes e, atualmente, conta com várias especialidades.

A obra “Fundamentos Científicos e Prática Clínica em Fonoaudiologia” é uma coleção com três volumes, que tem como objetivo principal a discussão científica de temas relevantes e atuais, abordando, de forma categorizada, pesquisas originais, relatos de casos e de experiência, assim como revisões de literatura sobre tópicos que transitam nos vários caminhos da Fonoaudiologia.

O volume I contém pesquisas sobre Linguagem e Desenvolvimento Humano, Tecnologias para a Comunicação, Fonoaudiologia Educacional e Voz. O volume II reúne pesquisas sobre Audiologia, Perícia Fonoaudiológica, Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Formação Superior em Saúde e aprimoramentos da Prática Clínica. Por fim, o presente volume, número III, abrange as temáticas Fonoaudiologia Hospitalar, Saúde Materno Infantil, Motricidade Orofacial, Disfagia, Fononcologia, Cuidados Paliativos e aspectos relacionados ao Envelhecimento Humano.

Por se tratar de uma obra construída coletivamente, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos aos profissionais, professores, pesquisadores e acadêmicos de diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus trabalhos, compilados nessa coleção, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AMAMENTAÇÃO DE LACTANTES PROFISSIONAIS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Felipe de Oliveira Goulart
Mariane Augusto de Freitas Silva
Luciana Andrea dos Santos Pires
Iriana Monteiro de Almeida
Mariléia Torrel Batista
Júlia Nunes Rodrigues
Bianca Carmona da Silva
Denis Soares Navarro
Camila Catarina Silva Juzviack
Roberta Greinier dos Santos
Natana Magri

DOI 10.22533/at.ed.8552113051

CAPÍTULO 2..... 12

A VIABILIDADE DA AMAMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Lorrana Corina Gomes
Jessica Regina Silva de Matos
Joara Raiza Fontes Barros Bomfim
Juliana Lima de Melo
Ana Catarina Moura Torres
Anna Clara Mota Duque

DOI 10.22533/at.ed.8552113052

CAPÍTULO 3..... 23

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOBRE DOENÇAS REEMERGENTES

Eduarda Besen
Danúbia Hillesheim
Karina Mary Paiva
Luciana Berwanger Cigana
Bruna de Oliveira Bagnara
Patrícia Haas

DOI 10.22533/at.ed.8552113053

CAPÍTULO 4..... 33

IMPLANTAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Fernanda Ferreira de Alves Melo
Fabiola Rebeca Lopes Diniz Paiva

DOI 10.22533/at.ed.8552113054

CAPÍTULO 5..... 41

IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE

PERNAMBUCO

Antonio Lucas Ferreira Feitosa
Graciele Rodrigues Nunes da Silva
Igara Cristina Melcop de Castro e Souza Silva
Juliana Cavalcanti Ortolan
Luciana Soares Albuquerque
Samayra Kelly do Nascimento Santos
Maria Gabriella Pacheco da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8552113055

CAPÍTULO 6..... 49

INTERFERÊNCIA DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO NOS SINAIS DE ESTRESSE DO PREMATURO

Amanda Rachel Czelusniak Vaz
Vivian Chamorra Quevedo Enz
Maria Cristina de Alencar Nunes
Janaína de Alencar Nunes
Jair Mendes Marques
Rosane Sampaio Santos

DOI 10.22533/at.ed.8552113056

CAPÍTULO 7..... 62

O IMPACTO DA INSERÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL MATERNO-INFANTIL

Guilherme Zanusso Vieira
Tuane Pedretti
Elsa Cristine Zanette Tallamini
Fernanda Pasqualeto Vedana

DOI 10.22533/at.ed.8552113057

CAPÍTULO 8..... 67

PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO BANCO DE LEITE HUMANO

Camille Boeque Spadetto
Izabela Petri Passamani
Janayna Scheppa Pogian Castilho
Elma Heitmann Mares Azevedo
Mônica Barros de Pontes
Sandra Willéia Martins
Janaína de Alencar Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8552113058

CAPÍTULO 9..... 74

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Fernanda Ferreira de Alves Melo
Luiza Maggioni
Fabiola Rebeca Lopes Diniz Paiva

Paula Freire Parahym Leite
Cláudia Paixão Félix dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.8552113059

CAPÍTULO 10..... 83

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19

Mariana França Couto
Beatriz Vieira da Fonseca
Mariane Barrozo Ximenes
Keila Pereira da Silva
Sarah da Costa Coelho
Beatriz Vellasco Duarte da Silva
Viviane Santos do Nascimento Barbosa
Laís Feliciano Ramos
Paloma de Abreu Ferreira
Bruna de Souza Guimarães Dias
Márcio José da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.85521130510

CAPÍTULO 11..... 89

CARACTERIZAÇÃO DAS DISFAGIAS NAS DOENÇAS CARDÍACAS

Marciana da Costa Carlos
Emile Serafim Brito
Nicolly Menezes Silva dos Santos
Marisa Siqueira Brandão Canuto

DOI 10.22533/at.ed.85521130511

CAPÍTULO 12..... 99

IMPACTOS DO COVID- 19 NA ROTINA DOS ATENDIMENTOS HOSPITALARES EM FONONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Tormen Korpalski
Iasmim Kasprczak
Danielle Marques de Azevedo
Maiara Tomanchieviez
Monalise Costa Batista Berbert
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130512

CAPÍTULO 13..... 104

PERCEPÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA POR UM GRUPO DE LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Iasmim Kasprczak
Danielle Marques de Azevedo
Maiara Tomanchieviez
Fernanda Tormem Korpalski
Émille Dalbem Paim
Márcia Grassi Santana

Monalise Costa Batista Berbert

Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130513

CAPÍTULO 14..... 109

PROTOCOLO DE ANÁLISE ACÚSTICA DA DEGLUTIÇÃO: ANÁLISE PRELIMINAR DA CONFIABILIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA NEUROLÓGICA

Amanda Rachel Czelusniak Vaz

Vivian Chamorra Quevedo Enz

Maria Cristina de Alencar Nunes

Janaína de Alencar Nunes

Jair Mendes Marques

Rosane Sampaio Santos

DOI 10.22533/at.ed.85521130514

CAPÍTULO 15..... 124

PROTOCOLOS UTILIZADOS PARA DECANULAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sheila Aparecida da Silva

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

Walkiria Barbosa Santos

DOI 10.22533/at.ed.85521130515

CAPÍTULO 16..... 137

TELEMONITORAMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO CONTEXTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Tomanchieviez

Danielle Marques de Azevedo

Iasmim Kasprczak

Fernanda Tormem Korpalski

Monalise Costa Batista Berbert

Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130516

CAPÍTULO 17..... 143

A FONOAUDIOLOGIA EM CUIDADOS PALIATIVOS - RELATO DE CASO

Vera Beatris Martins

Émille Dalbem Paim

Márcia Grassi Santana

Iasmim Kasprczak

Danielle Marques de Azevedo

Fernanda Tormen Korpalski

Maiara Tomanchieviez

Luiz Felipe Osowski

Monalise Costa Batista Berbert

DOI 10.22533/at.ed.85521130517

CAPÍTULO 18.....	149
CUIDADOS PALIATIVOS NA FONOAUDIOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Daniella Spacassassi Centurión	
Alice Prado de Azevedo Antunes	
Léslie Piccolotto Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.85521130518	
CAPÍTULO 19.....	159
A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM PARA RISCO DE DISFAGIA EM IDOSOS SAUDÁVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Amanda Carolina de Souza de Mello	
Adriana Oliveira Muniz Cavalheiro	
Luciana da Silva Rodrigues	
Renata Lígia Vieira Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.85521130519	
CAPÍTULO 20.....	169
PRESBIFAGIA	
Felipe de Oliveira Goulart	
Cristine Leal Martins	
Luciana Andrea dos Santos Pires	
Mariane Augusto de Freitas Silva	
Iriana Monteiro de Almeida	
Márcio Ademar Santos de Borba	
DOI 10.22533/at.ed.85521130520	
CAPÍTULO 21.....	177
A VELHICE E A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA	
Ana Cláudia Andrade Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.85521130521	
CAPÍTULO 22.....	197
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ENVELHECIMENTO: A PERSPECTIVA DOS IDOSOS	
Aline Megumi Arakawa-Belaunde	
Paloma Ariana dos Santos	
Suelen Bernardo Guckert	
Janaina Medeiros de Souza	
Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann	
DOI 10.22533/at.ed.85521130522	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	207
ÍNDICE REMISSIVO.....	208

CAPÍTULO 22

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ENVELHECIMENTO: A PERSPECTIVA DOS IDOSOS

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 23/03/2021

Aline Megumi Arakawa-Belaunde

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Departamento de Fonoaudiologia
Florianópolis – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/2449731421908451>

Paloma Ariana dos Santos

Fonoaudióloga clínica
São José – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/9594109133079505>

Suelen Bernardo Guckert

Universidade do Planalto Catarinense–UNIPLAC
Florianópolis – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1356963432409922>

Janaina Medeiros de Souza

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Departamento de Enfermagem
Florianópolis – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/9601171383242458>

Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Departamento de Enfermagem
Florianópolis – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1753923061211296>

RESUMO: Objetivo: Compreender, na ótica dos idosos, qual a percepção sobre o processo de comunicação no envelhecimento. **Métodos:** Estudo qualitativo, com base na metodologia pesquisa-ação-participante, desenvolvido

por meio do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que consiste de três etapas dialéticas: Investigação Temática; Codificação e Descodificação e Desvelamento Crítico. Foram realizados quatro Círculos de Cultura, entre junho a julho de 2017, com a participação de dez idosos de uma universidade aberta da terceira idade.

Resultados: Os participantes apresentaram temáticas que envolveram o desvelamento das tecnologias e seu impacto na comunicação dos idosos. A fragilidade dos participantes foi um aspecto salientado com relação aos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação, e a dificuldade apresentada por este público nos processos interativos, principalmente relacionados à família e aspectos intergeracionais. **Conclusão:** Os participantes mencionaram dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias, não se atendo aos aspectos patológicos ou quanto às perdas funcionais do processo de envelhecimento. Evidencia-se a relevância de metodologias, como a de Paulo Freire, no diálogo sobre temáticas relacionadas ao cotidiano das pessoas, contribuindo para um processo reflexivo que busca a melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia. Envelhecimento. Comunicação. Promoção da Saúde. Tecnologia da Informação.

COMMUNICATION PROCESS IN AGING: THE PERSPECTIVE OF THE ELDERLY

ABSTRACT: Purpose: to verify the perception of the elderly about their communication process in aging. **Methods:** A qualitative study, based

on the research-action-participant methodology, developed through Paulo Freire's research itinerary, which consists of three dialectical stages: thematic research; coding and decoding and critical unveiling. The study was developed in four Circles of Culture, from June to July 2017, including the participation of ten elderly people from an open university of the elderly.

Results: The participants presented themes that involved the unveiling of technologies and their impact on the communication of the elderly. The fragility of the participants was an aspect highlighted in relation to the advances in Information and Communication Technologies, and the difficulty presented by this audience in the interactive processes, mainly related to the family and intergenerational aspects. **Conclusion:** The participants mentioned difficulties related to the use of technologies, not taking into account the pathological aspects or regarding the functional losses of the aging process. The relevance of methodologies, such as that of Paulo Freire, is evident in the dialogue on topics related to people's daily lives, contributing to a reflective process that seeks to improve the quality of life.

KEYWORDS: Speech language and hearing sciences. Aging. Communication. Health promotion. Information technology.

INTRODUÇÃO

A expectativa de vida populacional tem aumentado progressivamente a nível mundial. Em 2010, no Brasil, haviam 39 idosos para cada grupo de 100 jovens e projeções para 2040 estimam 153 idosos para cada 100 jovens (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). O aumento na expectativa de vida é uma conquista para o contexto social e de saúde, por outro lado, representa um desafio para alguns países devido às possíveis demandas econômicas e sociais que podem surgir, além de incidir em alterações funcionais e estruturais trazendo influências na relação do indivíduo com o meio em que vive devido ao impacto motor, psicológico e social (TRAPÉ et al., 2017).

As alterações decorrentes do envelhecimento do organismo podem influenciar o processo de comunicação, podendo causar a exclusão social dos idosos (MESQUITA; CAVALCANTE; SIQUEIRA, 2016). De maneira simplificada, a comunicação humana pode ser definida como uma atividade determinada pela troca de informações entre pessoas, ou como o modo pelo qual se constroem e se decodificam significados a partir das trocas de informações geradas (SANTOS; ALMÊDA, 2017).

Juntamente com o envelhecimento da população o uso da tecnologia vem ganhando espaço, repercutindo em mudanças também no perfil de comunicação entre os indivíduos (ARAÚJO et al., 2020), de modo que, para se manter incluído nos meios sociais, faz-se necessária a utilização e apropriação de objetos tecnológicos (SANTOS; ALMÊDA, 2017).

Algumas dificuldades que podem ser encontradas no processo de envelhecimento é a de adaptação ou de readaptação, que podem ser associadas à adaptação ao uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) (ARAÚJO et al., 2020). Considerando essa realidade demográfica, as políticas públicas voltadas à pessoa idosa devem acompanhar essas mudanças, promovendo a esses indivíduos a possibilidade de

participar de forma ativa na sociedade (SANTOS; ALMÉDA, 2017).

Haja vista o que se precede, o presente estudo teve por objetivo verificar a percepção dos idosos sobre o seu processo de comunicação no envelhecimento, utilizando, como base, o referencial metodológico de Paulo Freire. Este artigo, por meio do diálogo entre os participantes, pretendeu trazer reflexões sobre as perspectivas e emoções dos idosos em relação ao processo de comunicação, vinculadas às mudanças geracionais dos modelos de comunicação vivenciados ao longo dos anos de vida.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa ação participante, articulado ao Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que consiste de três momentos dialéticos e interligadas entre si: Investigação Temática, Codificação e Descodificação e Desvelamento Crítico, realizado por meio de Círculos de Cultura com idosos de um Núcleo de Estudos da Terceira Idade, entre os meses de junho e julho de 2017.

O Círculo de Cultura constitui-se de um espaço dinâmico de aprendizagem e troca de conhecimentos, em que os participantes se reúnem no processo de educação, para identificar temas de interesse do próprio grupo. As etapas do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire possibilitam o diálogo entre os envolvidos, pesquisador e pesquisados. Desvela-se a realidade social vivenciada pelo grupo participante, ocorrendo reflexões com novas propostas de ação sobre o cotidiano, a fim de promover a saúde das pessoas (SOUZA et al., 2021). Os Círculos de Cultura foram desenvolvidos no Núcleo de Estudos da Terceira Idade, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (NETI/UFSC).

Participaram dez idosos com idade igual ou superior a 60 anos que aceitaram em participar voluntariamente dos Círculos de Cultura. Além dos idosos, participaram duas fonoaudiólogas, uma enfermeira e uma discente do curso de graduação em Fonoaudiologia da instituição de origem da pesquisa.

O Itinerário de Pesquisa de Freire possibilita que os Círculos de Cultura sejam realizados com um número reduzido de participantes, por se tratar de um método dinâmico e flexível, que proporciona o estabelecimento de uma relação proximal entre os mediadores e os participantes (DURAND; HEIDEMANN, 2020).

No primeiro momento foi realizada a explicação do Itinerário de Pesquisa no Círculo de Cultura, bem como o tema da pesquisa, os objetivos e a proposta do estudo. Posteriormente, foi realizada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Para a etapa da investigação dos temas geradores, foram debatidos por meio de duas questões norteadoras: “O que você entende por comunicação?” e “Qual a percepção da sua comunicação no processo de envelhecimento?”. As questões estimularam o diálogo e os temas significativos relacionados as concepções e experiências das pessoas.

No momento da Codificação e Descodificação foram resgatados os temas

investigados em diálogo com os participantes. Por meio de reflexões, contextualizaram e buscaram o significado social dos temas, tomando consciência e ampliando seu conhecimento. Para a codificação foram realizadas dinâmicas e rodas dialógicas, sendo compilados os temas em duas temáticas principais e dialogadas nos demais encontros.

Por fim, no momento do Desvelamento Crítico, os participantes dialogaram e analisaram os temas extraídos, tomando consciência da situação existencial com possibilidades de contribuir para o processo de superação das limitações, permitindo um novo olhar sobre os temas debatidos.

Os aspectos éticos que nortearam esta pesquisa seguiram a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo sido aprovada de acordo com o CAAE: 54780416.2.0000.0121.

RESULTADOS

O grupo foi caracterizado pela maioria de idosas (09 mulheres), com idade entre 60 e 81 anos, média etária de 68,89, sendo o ensino superior completo o grau de escolaridade prevalente. Os resultados estão apresentados frente aos momentos dialógicos que ocorreram ao longo do desenvolvimento dos Círculos de Cultura, de acordo com as etapas do Itinerário de Pesquisa de Freire.

Investigação Temática

A Investigação Temática aconteceu no primeiro Círculo de Cultura, ao levantar os temas geradores frente às concepções e experiências de todos os participantes. O encontro foi iniciado com uma dinâmica em grupo no intuito de que pudessem se apresentar, dialogar e sentirem-se acolhidos e confortáveis uns com os outros, para, posteriormente, expressarem suas opiniões. A dinâmica consistiu em uma apresentação, em que cada participante deveria expor suas qualidades, bem como a manifestação de sua expectativa em relação aos encontros propostos. Posteriormente foram utilizadas as questões norteadoras para fomentar o diálogo. As respostas foram registradas pelos participantes em materiais como cartolina, colagens e *flipchart*, para que os temas fossem escritos e visualizados por todos.

A partir dos temas gerados, os participantes revelaram seus sentimentos, emoções e perspectivas, em relação ao processo de comunicação, que se refletiram ao longo dos diálogos realizados em relatos de experiências pessoais. Além disso, destacaram as mudanças de comunicação com a inserção das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC). Assim, foi levantado um total de 45 temas geradores relacionados entre si e que convergiram para dois temas centrais: comunicação e tecnologia. Diante dos temas elencados e do processo reflexivo realizado com os participantes no final da primeira

etapa, iniciaram-se a Codificação e Descodificação nos Círculos de Cultura subsequentes.

Codificação e Descodificação

Dentre os 45 temas que foram levantados na etapa da investigação, e como resultado da reflexão do grupo, dois foram eleitos para serem codificados e descodificados no segundo Círculo de Cultura: a comunicação entre indivíduos e tecnologia como ferramenta de comunicação. O segundo tema teve desdobramentos envolvendo mais dois aspectos, sendo eles, as: facilidades e dificuldades relacionadas à tecnologia.

A comunicação entre indivíduos dialogou sobre a sua relação com a troca de informações permeadas de sentimentos e valores pessoais, adquiridos e vivenciados pelos idosos, ao longo de suas trajetórias de vida. As problematizações foram de acordo com a conexão com a outra pessoa, o olhar nos olhos enfatizando o contato pessoal e social. Neste contexto, essas formas de comunicação têm se desvanecido em prol de um contato que leva ao distanciamento entre as pessoas, seus valores pessoais e culturais, tornando o processo insensível, como nas seguintes falas:

A comunicação nesse momento está virtual, não está pessoal, mas está virtual. As pessoas não ligam mais o aparelho para ligar, só manda whatsapp uma mensagenzinha (13).

A tecnologia como ferramenta de comunicação foi evidenciada pelos participantes, permeando todas as discussões. A dialogicidade instalada pôde demonstrar a percepção dos idosos sobre as NTICs (Internet, aplicativos para *smartphones* e *e-mail*). Com relação a esse tema, vieram à tona colocações que revelaram aspectos negativos.

Eu já vi em reunião das minhas filhas, os jovens ficam tudo em uma roda e ficam no celular, não conversam entre si (18).

As temáticas que surgiram no desdobramento referente às tecnologias trouxeram informações que, ora se contradiziam, ora se sustentavam. Quanto às facilidades, foram codificados e descodificados os benefícios, mediante a busca e troca de informações, bem como a possibilidade de aproximação entre pessoas, como a possibilidade de encontrar familiares com os quais já não mantinham contato, devido às barreiras geográficas, sendo um dos grandes facilitadores advindos da tecnologia.

As dificuldades da comunicação foram enfatizadas diante a incongruência delineada pelo afastamento entre as pessoas, um dos problemas decorrentes do uso da tecnologia. Segundo os participantes, a tecnologia trouxe um pensamento paradoxal, que compreende, ao mesmo tempo, a oportunidade de aproximar os que estão distantes e de afastar os que estão próximos. Os participantes relacionaram essa temática com a interferência nos vínculos familiares e dificuldade de comunicação intergeracional.

Uma coisa que eu acho muito importante é se comunicar com nós... é a comunicação da criança com o idoso, dos netos e os avós (11).

Além disso, evidenciaram algumas dificuldades de limite no uso das tecnologias. Refletiram sobre os sentimentos de angústia e sofrimento, devido às informações equivocadas que são repassadas, à falta de clareza dessas informações, associada aos aspectos que transpassam os sentimentos, culminando em problemas de destreza manual, como ao escrever/digitar no celular, a utilização do corretor ortográfico e a inabilidade em utilizar aplicativos sem auxílio dos filhos.

Às vezes a gente se sente ridículo, a gente se sente na idade da pedra (I3).

São padrões, se você está fora do padrão você está estigmatizado (I4).

Desvelamento crítico

O último Círculo de Cultura contemplou o Desvelamento Crítico com a participação de todos os envolvidos. A fim de enriquecer a reflexão, foram apresentadas imagens com equipamentos que remetessem às NTICs e o grupo pôde refletir as transformações e evolução da comunicação, desvelando-se como necessária a apropriação dessas tecnologias.

Foi destacada a importância de novos aprendizados que os mantenham ativos e que preservem a sua autonomia, para que possam ser vistos como pessoas com habilidades e capacidades para aprender a manusear os equipamentos. Os participantes dialogaram sobre a relevância de um envelhecimento saudável e empoderado, para a melhoria da qualidade de vida. O diálogo sobre as modificações ocorridas no processo de comunicação e sobre formas anteriores, como a carta e sua evolução.

É que o idoso está buscando empoderamento da sua situação (I1).

Minha filha mora muito longe, tenho três netas. Só posso ver e me comunicar com elas usando a tecnologia, então para mim, é uma super economia (I3).

As possibilidades trazidas por esses meios de comunicação puderam proporcionar aos indivíduos momentos de prazer e novos conhecimentos, refletindo positivamente em momentos de bem-estar.

Eu na semana passada que aprendi como que pesquisa no Google® ... achei até receita (referindo-se à culinária) (I2).

Gostei de lembrar de músicas antigas...e consegui aprender a mexer no celular naquele Youtube®. Fiquei horas ouvindo aquilo (I8).

Foi possível auxiliar os idosos em dirimir algumas dúvidas referentes à utilização e manuseio de seus equipamentos e aplicativos. A apropriação da tecnologia foi vista como uma forma de aproximação e manutenção dos vínculos com os familiares auxiliando no processo de se manterem autônomos, ativos e reconhecidos por suas potencialidades.

DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento traz consigo alguns estigmas relacionados à exclusão e isolamento social (CASTRO, 2015). A habilidade de comunicação se torna um aspecto de grande valia diante das transformações vivenciadas pelos idosos que incidem na sua qualidade de vida (SANTIAGO et al., 2016).

Dentro do processo natural de envelhecimento, pode-se destacar a presença de alterações na comunicação e serem reportadas ao fonoaudiólogo (MESQUITA; CAVALCANTE; SIQUEIRA, 2016). Porém os participantes não limitaram sua reflexão à comunicação no processo de envelhecimento, associando-a às patologias. Observou-se a mudança na ideologia do envelhecer, com o olhar voltado a uma etapa natural, enfatizando o processo de saúde, em contraposição à doença.

No tocante ao grupo, a palavra comunicação compreendeu relações de interação pessoal, que remetem a sentimentos, como carinho, partilha e momentos de bem-estar, em que um indivíduo compartilha a informação com o outro. O desenvolvimento de novos padrões para o processo de comunicação tem resultado em dificuldades nesse processo interativo por parte do público idoso, que pode se sentir desmotivado e desinteressado ao utilizar as NTICs (VIANA; VILLEGAS; FERRARI, 2015; BATISTA et al., 2015). É inegável a presença das tecnologias no cotidiano, bem como sua evolução acelerada e em grande escala, expandindo-se e se consolidando como um meio de relacionamento entre as pessoas e, destas, com o mundo (BATISTA et al., 2015).

Além desses fatores, a baixa frequência no uso das novas tecnologias, a inabilidade no manuseio e o fato de os idosos ainda se reportarem a maneiras mais antigas para se comunicarem, podem levá-los a situações de ridicularização e constrangimento, contribuindo para a diminuição de sua autoestima e do sentimento de pertencimento. A presença desses sentimentos pode remeter a situações de incompreensão e à discriminação, sendo que a maior parte dos idosos não se manifestam (SOUSA, 2014).

O aumento no uso das NTICs é um fator marcante ao nível mundial, pois as tecnologias têm mediado as relações entre os seres humanos, de forma que aqueles que se mantêm à margem desse novo padrão tendem a não estar incluídos nos processos sociais (LIMA; ALMEIDA, 2015). Compreendendo que a sociedade contemporânea é mediada pelo uso das ferramentas tecnológicas, tem-se o conceito de letramento digital, que tem sido utilizado para se referir a tais práticas. Este diz respeito às práticas de utilização de ferramentas tecnológicas em meios digitais como computadores e internet, na realização de habilidades como planejar e executar ações de pesquisa, pagamentos de contas online, utilização de mensagens por e-mail, dentre outras, para resolução de problemas diários (LIMA; ALMEIDA, 2015; XAVIER et al., 2014). Além disso, a utilização de tais meios foi verificada como uma importante ferramenta contra o declínio cognitivo, reduzindo a incidência de processos demenciais no envelhecimento (XAVIER et al., 2014).

Tendo em vista a importância da comunicação e dos processos interativos em todas as faixas etária (STAMATO; MORAES, 2012), é interessante que o público idoso se empodere das possibilidades que esses novos processos trazem, impactando sua comunicação, a fim de se manter participativo e ativo na sociedade. Compreende-se, neste contexto, que a comunicação constitui um elemento importante, pois se relaciona com a capacidade de estabelecer um diálogo inteligível, contribuindo para o acesso à informação, ao ancorar um movimento de autonomia e empoderamento do grupo (GUERRERO-NÚÑEZ; CID-HENRÍQUEZ, 2015).

Estudo realizado por Azeredo e Afonso (2016) apontou que 78,1% dos idosos têm um familiar como a pessoa mais significativa em sua vida, sendo este, filho e neto. Tais dados vão ao encontro dos relatos deste estudo, pois os participantes referiram a importância de se comunicar com as demais gerações, enfatizando os filhos e netos. O relacionamento intergeracional proporciona momentos de aprendizagem com a aproximação e a troca de experiência (MASSI et al., 2016). Neste sentido, o letramento digital pode possibilitar uma atuação mais ativa e participativa nas relações sociais cotidianas (LIMA; AMEIDA, 2015).

Por meio do processo dialógico estabelecido, os participantes puderam reconstruir seus paradigmas, ampliando seus pontos de vista e dialogando sobre as possibilidades de se manterem atuantes e reconhecidos. Neste sentido, na perspectiva de Freire, o diálogo permite objetivar as subjetividades, abrindo espaço para um processo de conscientização, trazendo à tona o mundo onde o indivíduo se relaciona e, neste contexto, o homem é conduzido a formar uma consciência do mundo, compreendendo-se como sujeito que o reelabora e o transforma, assumindo o papel de autor da própria história (GUERRERO-NUNEZ; CID-HENRÍQUEZ, 2015). Como preconizado por Freire, em seu Itinerário, partiu-se do processo de aprendizagem caracterizado pelas trocas de conhecimento entre as pessoas (ANTONINI; HEIDEMANN, 2020). A promoção das práticas de letramento digital se apresenta como uma necessidade a fim de diminuir a distância do público idoso ao acesso e a utilização dos meios tecnológicos, pois sua não inserção vem afetando de forma negativa seus processos interativos (VALCARENCHI et al., 2015).

CONCLUSÃO

No que se refere à comunicação, o principal componente mencionado como dificultoso foi a adaptação frente às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e não a aspectos patológicos. A partir da consolidação do uso destas tecnologias, o processo de comunicação se tornou mais digitalizado, diferindo, em muito, da realidade dos participantes. Neste contexto, a metodologia utilizada proporcionou a reflexão do grupo sobre a apropriação das novas tecnologias, suas relações de comunicação e interação, associadas a um processo ativo de envelhecimento.

Novos estudos podem ser realizados levando-se em consideração o contexto

social e cultural de outros idosos, como aqueles que moram em regiões desprovidas de tais tecnologias. O enfoque emancipatório e transformativo do pensamento, por meio do diálogo, tornando-os protagonistas de suas vidas, por meio do processo de ação-reflexão-ação, pode ser um meio de ampliar os estudos e as atividades desenvolvidas pela Fonoaudiologia, a fim de conhecer com maior profundidade a realidade vivenciada pelos idosos.

REFERÊNCIAS

ANTONINI, Fabiano Oliveira; HEIDEMAN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Paulo Freire's research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 4, p. 1-7, jul. 2020.

ARAÚJO, Natalie Lamaniere Santos *et al.* Desafios da implementação de estratégias do envelhecimento ativo: caminhos para a promoção a saúde. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 9, p. 70650-70683, 2020.

AZEREDO, Zaida de Aguiar Sá; AFONSO, Maria Alcina Neto. Solidão na perspectiva do idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 313-324, abr. 2016.

BATISTA, Marina Picazzio Perez *et al.* Utilização no cotidiano de tecnologias da informação e comunicação por idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade de São Paulo. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 4, n. 18, p. 405-426, 2015.

CASTRO, Gisela Grangeiro da Silva. Precisamos discutir o idadismo na comunicação. **Comunicação & Educação**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 101, 1 out. 2015.

DURAND, Michelle Kuntz; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Quilombola women and paulo freire's research itinerary. **Texto & Contexto Enfermagem**, [S.L.], v. 29, p. 1-14, 2020.

GUERRERO-NUÑEZ, Sara; CID-HENRÍQUEZ, Patricia. Una reflexión sobre la autonomía y el liderazgo en Enfermería. **Aquichan**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 129-140, 1 maio 2015.

LIMA, Samuel de Carvalho; ALMEIDA, Lúrya Valéria de Oliveira Sousa. Letramento digital de idoso no contexto da EJA em Mossoró-RN. #Tear: **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 1-14, 8 jul. 2015.

MASSI, Giselle *et al.* Impacto de atividades dialógicas intergeracionais na percepção de crianças, adolescentes e idosos. **Revista CEFAC**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 399-407, abr. 2016.

MESQUITA, Jocielma dos Santos de; CAVALCANTE, Maria Liana Rodrigues; SIQUEIRA, Cibelly Aliny. Promoção da saúde e integralidade na atenção ao idoso: uma realidade brasileira? **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 1, n. 19, p. 227-238. 2016.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016.

SANTIAGO, Livia Maria *et al.* Caracterização da saúde de idosos numa perspectiva fonoaudiológica. **Revista CEFAC**, [S.L.], v. 18, n. 5, p. 1088-1096, out. 2016.

SANTOS, Raimunda Fernanda; ALMÊDA, Kleyber Araújo. O Envelhecimento Humano e a Inclusão Digital: análise do uso das ferramentas tecnológicas pelos idosos. **Ciência da Informação em Revista**, v. 4, n. 2, p. 59-68, 2017.

SOUSA, Ana Carla Santos Nogueira *et al.* Alguns apontamentos sobre o idadismo: a posição de pessoas idosas diante desse agravo à sua subjetividade. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 19, n. 3, 2014.

SOUZA, Jeane Barros de *et al.* Paulo Freire's culture circles: contributions to nursing research, teaching, and professional practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 1, p. 1-5, fev. 2021.

STAMATO, Cláudia; MORAES, Anamaria de. Mobile Phones and Elderly People: a noisy communication. **Work**, [S.L.], v. 41, p. 320-327, 2012.

TRAPÉ, Átila Alexandre *et al.* Associação entre condições demográficas e socioeconômicas com a prática de exercícios e aptidão física em participantes de projetos comunitários com idade acima de 50 anos em Ribeirão Preto, São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 355-367, jun. 2017.

VALCARENCHI, Rafaela Vivian *et al.* Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 68, n. 4, p. 705-712, ago. 2015.

VIANNA, Eric Marcel; VILLEGAS, Greicy Marianne Lopes Guimarães Cahuana; FERRARI, Pollyana. **Interfaces digitais responsivas e o usuário da terceira idade**. A busca na melhora da usabilidade e legibilidade. In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro. 2015.

XAVIER, André. J. *et al.* English Longitudinal Study of Aging: can internet/e-mail use reduce cognitive decline? **The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences**, [S.L.], v. 69, n. 9, p. 1117-1121, 12 ago. 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

BIANCA NUNES PIMENTEL - Possui graduação em Fonoaudiologia (2014) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 2017 obteve seu Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pela UFSM, na linha de pesquisa Audição e Equilíbrio: Avaliação, Habilitação e Reabilitação, aplicado à investigação de aspectos otoneurológicos no Acidente Vascular Cerebral e seu Doutorado, em andamento, na mesma linha de pesquisa, aplicado à Avaliação e Reabilitação Vestibular no Traumatismo Cranioencefálico. Especializou-se em Epidemiologia (2020) e em Saúde Coletiva (2020) pela União Brasileira de Faculdades (UniBF), desenvolvendo trabalhos sobre os aspectos epidemiológicos do Traumatismo Cranioencefálico. Atuou como Professora Substituta ministrando as disciplinas de Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio; Linguagem e Desenvolvimento Humano; Biossegurança e Ética; Fonoaudiologia e Saúde Coletiva; Práticas Clínicas em Fonoaudiologia Hospitalar; Políticas Públicas em Saúde e Educação junto ao Departamento de Fonoaudiologia, Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência em Fonoaudiologia, Audiologia e Saúde Coletiva. Atualmente, a autora tem se dedicado à Otoneurologia desenvolvendo estudos na área da avaliação e reabilitação das funções oculomotora e vestibular, com publicações em livros e periódicos em Ciências da Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 35, 38, 45, 47, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73

Alimentação via oral 51, 58, 71, 126, 129, 155

Amamentação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 26, 30, 33, 35, 45, 46, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73

Anquiloglossia 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 69, 72

Aspiração 18, 91, 95, 96, 97, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 126, 129, 130, 133, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 155, 163, 166, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 180, 181

Avaliação clínica 43, 46, 91, 133, 136, 163, 165, 166, 167, 174

B

Banco de leite 6, 45, 67, 69

Broncoaspiração 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 90, 96, 125, 132, 133, 150, 154

C

Câncer de cabeça e pescoço 83, 84, 85, 87, 88, 104, 105, 108, 139, 142, 144, 145

Cardiopatias 91, 94, 95, 98

Comunicação 9, 8, 29, 31, 49, 61, 63, 65, 71, 75, 81, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 134, 139, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 175, 176, 178, 184, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 83, 84, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 157, 158

Cuidados paliativos 9, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158

D

Decanulação 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 144

Deglutição 3, 33, 35, 51, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 69, 72, 75, 76, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 192, 193, 195

Desparamentação 101

Disfagia 9, 63, 66, 74, 76, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181

Disfonia 97, 137, 138, 139, 140, 141, 193

Disfunções orais 41, 45, 46, 65, 69

Doença neurológica 109, 112, 117, 118

E

Envelhecimento 9, 157, 159, 160, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

F

Fibronasolaringoscopia 173

Fonoaudiologia hospitalar 9, 62, 207

Fononcologia 9, 83, 84, 85, 86, 99, 102

Frenotomia 33, 36, 38, 41, 43, 47, 48

Frênulo lingual 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 69, 71, 73

I

Idoso 159, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 201, 202, 203, 204, 205

L

Lactantes 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 70, 71

Lactente 67, 68, 69

Laringectomia 105, 106

Laringectomizado 86, 104, 106, 107, 108

Linguagem 9, 23, 30, 72, 151, 152, 154, 157, 177, 178, 189, 190, 191, 194, 207

M

Mastigação 3, 164, 165, 169, 171, 173, 174, 177, 178, 179, 180

Materno-infantil 62, 63, 64, 65

Mortalidade infantil 24, 67

O

Oncologia 88, 100, 138, 142, 158

Órgãos fonoarticulatórios 75, 173, 181

P

Paramentação 101

Pediatria 4, 8, 10, 11, 36, 43, 45, 47, 61, 62, 64, 77

Prematuridade 23, 26, 28, 30, 50, 95

Presbifagia 167, 169, 170, 174, 175, 192

Q

Qualidade de vida 7, 76, 102, 134, 139, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155, 156, 162, 167, 174, 175, 178, 180, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 197, 202, 203

R

Recém-nascido 1, 2, 3, 5, 6, 10, 13, 14, 20, 21, 30, 31, 33, 36, 39, 41, 45, 49, 50, 60, 61, 65, 67, 68

Refluxo gastroesofágico 59, 130, 169, 171, 180

Residência 10, 62, 63, 64, 65, 66, 137, 144

Respiração 3, 49, 51, 57, 58, 59, 68, 69, 72, 89, 91, 98, 126, 173, 174, 178, 179, 182

S

SARS-CoV-2 14, 18, 19, 21, 22, 101, 102, 106, 138

Sucção 1, 3, 33, 34, 35, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 69, 71, 72, 89, 91, 98, 174, 179

T

Telemonitoramento 137, 138, 139, 140, 141

Teste da linguinha 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47

Transtornos de deglutição 75, 90, 92, 98, 159, 170

Traqueostomia 99, 101, 105, 107, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 145, 146

Triagem neonatal 33, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 23, 24, 25, 27, 31, 61, 69

V





Válvula fonatória 144, 145, 146

Videodeglutograma 95, 173

Videoscopia da deglutição 95, 143, 163, 166, 181

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021